

Os bondes da Light: técnica e capital em São Paulo no início do Séc. XX

Gilberto Cunha Franca
Universidade Federal de São Carlos, São Paulo

O objetivo deste trabalho é examinar o papel dos bondes elétricos na urbanização de São Paulo e na desigualdade do espaço brasileiro. A perspectiva de análise adotada é de *longa duração*, envolvendo o impulso de serviços urbanos na constituição da geografia histórica de São Paulo, nas primeiras décadas do século XX. A urbanização das sociedades periféricas, através dos serviços de transporte, de energia, de água, de telefone, despontou como aspecto indispensável para expansão ou globalização do capitalismo. O transporte por bondes elétricos foi um caso especial que permitiu a aplicação de excedente de capital, provenientes do Ocidente, enquanto se ofertava meios modernos de mobilidade da população. Os novos serviços urbanos, a exemplo dos bondes da Cia Light and Power, induziram a concentração urbana e a centralidade da cidade de São Paulo, assim como a redefinição das relações espaciais, desde o quadro local ao conjunto nacional. Entretanto, no final dos anos 20, o modelo técnico e urbano da Light entrava em contradição com as necessidades de urbanização e de acumulação de capital, que a própria empresa havia construído.